

SME

SÃO LEOPOLDO-RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LEOPOLDO - RIO GRANDE DO SUL

PROFESSOR DE GEOGRAFIA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL Nº 001/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SME São Leopoldo - RS
Professor de Geografia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipologia textual e gêneros textuais	6
Variedade de textos e adequação de linguagem	10
Figuras e funções da linguagem	10
Estruturação do texto e dos parágrafos	16
Informações literais e inferências	17
Análise global do texto; Coesão e coerência textual	18
Ortografia oficial	19
Relações entre fonemas e grafias	23
Acentuação gráfica	25
Morfologia; Classes de palavras e seu emprego	28
Flexões de palavras	40
Significação de palavras e expressões	45
Estrutura e formação de palavras	46
Estruturas sintáticas; Processos de coordenação e subordinação	49
Concordância nominal e verbal	55
Regência verbal e nominal	58
Equivalência e transformação de estruturas	61
Discurso direto e indireto	63
Colocação pronominal	67
Crase	70
Pontuação	71
Questões	76
Gabarito	91

RACIOCÍNIO LÓGICO / MATEMÁTICA

Resolução de problemas de raciocínio matemático: Operações entre números reais ..	1
Teoria dos conjuntos	3
Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	
Razão e Proporção	9
Regra de três simples e composta	11

SUMÁRIO



Porcentagem	13
Juros simples e compostos	15
Resolução de equações polinomiais do 1º e 2º grau	18
Cálculos estatísticos. Média, Moda e Mediana	23
Análise e interpretação de gráficos e tabelas.....	26
Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades e transformação de unidades).....	33
Resolução de problemas de raciocínio lógico: Sentenças abertas; proposições lógicas simples e compostas; conectivos lógicos (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional e bicondicional); negações; número de linhas de uma tabela-verdade; valores lógicos das proposições e construção e interpretação de tabelas-verdade.....	38
Raciocínio sequencial, dedução.....	47
Associação entre elementos (pessoas, objetos, lugares, eventos)	49
Questões	53
Gabarito.....	62

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Avaliação escolar e tipos de avaliação.....	1
Processo ensino e aprendizagem	12
Currículo e planejamento da ação educativa	18
Psicologia da educação.....	31
Psicologia infantil.....	34
Neurociências e educação	44
História da educação.....	55
Aspectos filosóficos e sociológicos da educação.....	64
Teorias de aprendizagem e tendências pedagógicas	71
Gestão da aprendizagem em sala de aula.....	72
Didática do educador contemporâneo e planejamento da ação educativa.....	85
Multidisciplinaridade; pluridisciplinaridade; transdisciplinaridade; interdisciplinaridade.	93
Educação inclusiva.....	94
Diversidade e direitos humanos	104
Educação ambiental	108
Educação para as relações étnicoraciais	109
Relação entre educação e saúde.....	114
Mediação da aprendizagem e didática.....	116
Metodologias ativas.....	126
Desafios da educação contemporânea	127
Escola do futuro: perspectivas e tendências	128
Projeto político pedagógico	129

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Regimento escolar.....	130
Gestão democrática; gestão educacional	136
Políticas educacionais	144
Formação docente.....	153
Temas contemporâneos transversais.....	167
Temas contemporâneos em educação.....	177
Avaliação por competências; aprendizagem por competências	199
Educação na era digital.....	202
Cultura digital.....	215
Cidadania digital.....	217
Questões	218
Gabarito.....	229

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História do pensamento geográfico.....	1
Epistemologia da Geografia	8
Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, lugar, território, região, paisagem e ambiente.....	12
A representação do espaço geográfico e suas leituras; Mapas, cartografia e geotecnologias	18
Elementos de Astronomia.....	40
Geologia e Geomorfologia.....	45
Estruturas e formas do relevo; Climatologia e Domínios Morfoclimáticos; Biomas e formações vegetais	68
A questão do meio ambiente	113
Fontes de Energia	117
Território e sociedade	120
Dinâmica da população; Crescimento, características e mobilidade populacional.....	124
Diversidade cultural e étnica	134
O espaço urbano; Urbanização e metropolização: disparidades socioespaciais	139
A estruturação do espaço, suas características e desigualdades socioeconômicas	143
Geografia Econômica	145
O espaço da globalização e seus fluxos; O desenvolvimento do capitalismo	146
A produção Industrial: evolução e a mobilidade do trabalho e do capital; O Espaço rural: estruturação e a questão agrária	149
Os blocos econômicos; A ordem internacional.....	174
A questão das fronteiras.....	182
Regionalização do espaço mundial.....	189

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Comunicações e transportes.....	207
Ensino de Geografia e contexto escolar.....	221
Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Geografia.....	222
Questões	226
Gabarito.....	235

INFORMÁTICA

Fundamentos de informática e tecnologias digitais: conceitos básicos de hardware e software	1
Sistemas operacionais: windows e linux – princípios, navegação, gerenciamento de arquivos e configurações básicas	8
Noções de computação na nuvem: google drive, onedrive e ambientes de armazenamento online	39
Softwares antivírus: conceitos, prevenção e boas práticas de segurança digital. conceitos básicos sobre vírus, malwares e cibersegurança escolar.....	42
Conhecimentos sobre microsoft office (versões mais atuais ou microsoft 365): word, excel, powerpoint, outlook – funcionalidades essenciais no ambiente escolar.....	50
Ferramentas colaborativas: google docs, google planilhas, google apresentações, google formulários. aplicações práticas no contexto escolar: produção de materiais didáticos, organização de atividades e relatórios.....	101
Internet e intranet: conceitos, funcionamento e aplicações na escola. navegação segura: boas práticas, proteção de dados, combate à desinformação. motores de busca. noções de conectividade: redes wi- fi, roteadores e dispositivos móveis em contextos educacionais	106
Serviços de internet: e-mail e grupos de discussão.....	115
Tecnologia educacional: ferramentas e recursos digitais que apoiam o ensino e aprendizagem. uso de recursos digitais no planejamento e execução de aulas: apresentações, jogos educativos, objetos digitais de aprendizagem (odas). ambientes virtuais de aprendizagem (ava): moodle, google classroom e similares. softwares e aplicativos educacionais: kahoot, canva, scratch, educaplay, genially, wordwall, padlet entre outros. realidade virtual e realidade aumentada na educação. plataformas educacionais online	123
Computação plugada e desplugada. fundamentos do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos. introdução à lógica de programação aplicada à educação. uso de ferramentas e plataformas visuais voltadas ao público infantojuvenil. noções básicas de robótica educacional e cultura maker.....	130
Conceitos e aplicações da inteligência artificial no contexto educacional. noções sobre lgpd e inteligência artificial: consentimento, transparência e proteção de dados pessoais	138
Cidadania digital e combate ao cyberbullying. tecnologias assistivas	140
Questões	141
Gabarito.....	150

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Constituição federal.....	1
Base nacional comum curricular (bncc)	48
Lei federal 9.394/1996 - lei de diretrizes e bases da educação nacional.....	104
Diretrizes curriculares nacionais da educação básica.....	136
Decreto federal nº 11.556/2023 - institui o compromisso nacional criança alfabetizada	136
Lei federal nº 13.146/2015 - institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência).....	143
Decreto nº 6.286/2007 - institui o programa saúde na escola – pse.....	175
Lei nº 11.947/2009 - dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica	177
Lei nº 14.113/2020 - regulamenta o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb)	186
Lei federal 8069/1990 - estatuto da criança e do adolescente.....	209
Lei federal 13.257/2016 - marco legal da primeira infância	276
Decreto federal 12.686/2025 - institui a política nacional de educação especial inclusiva e a rede nacional de educação especial inclusiva	286
Lei orgânica municipal.....	292
Lei municipal nº 6.055/2006 - dispõe sobre o regime jurídico e o estatuto dos servidores públicos do município de são leopoldo e dá outras providências.....	340
Lei municipal nº 6.573/2008 - estabelece o plano de cargos e carreiras dos trabalhadores em educação - docentes, institui o respectivo quadro de cargos e dá outras providências	372
Lei municipal nº 7.215/2010 - dispõe sobre o desenvolvimento de política “antibullying” por instituições de ensino e de educação infantil, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos	390
Lei municipal nº 8.291/2015 - aprova o plano municipal de educação de são leopoldo e dá outras providências. lei municipal nº 10.325/2025. - institui a política municipal de prevenção ao abandono e evasão escolar, e dá outras providências	392
Questões	394
Gabarito.....	401

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

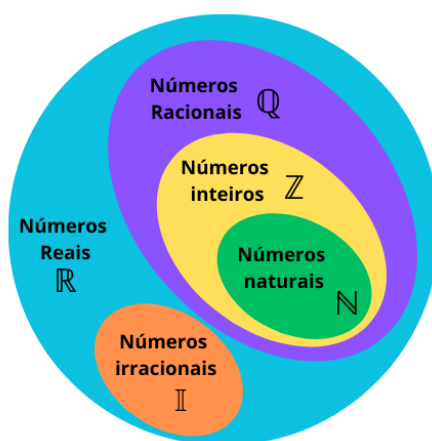
Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS (\mathbb{R})

O conjunto dos números reais, representado por \mathbb{R} , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$, sendo $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$ (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

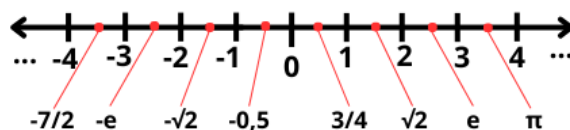
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$: conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$: conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$: conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$: conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$





A avaliação educacional é um processo sistemático e contínuo de coleta, análise e interpretação de informações sobre o desempenho dos alunos, das instituições e dos sistemas de ensino. Seu objetivo é fornecer subsídios para a tomada de decisões pedagógicas, administrativas e políticas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Ela transcende a simples verificação de conteúdos assimilados, buscando compreender o desenvolvimento integral do estudante, o impacto das práticas pedagógicas e a efetividade das políticas educacionais. Portanto, a avaliação educacional envolve múltiplas dimensões — cognitiva, afetiva e social —, além de abarcar diferentes níveis: sala de aula, escola e sistema.

Avaliação como parte do processo educativo:

A avaliação educacional está intrinsecamente ligada ao processo de ensino-aprendizagem. É por meio dela que se identifica o grau de domínio dos objetivos propostos, as dificuldades dos estudantes e a eficácia das estratégias adotadas pelo professor. Nesse sentido, ela se configura como um instrumento de regulação do processo educativo.

Ela deve, portanto, ser contínua e formativa, permitindo ajustes ao longo do percurso educacional. A prática avaliativa deve ser orientada por princípios de equidade, justiça e inclusão, evitando qualquer tipo de viés discriminatório.

Avaliação diagnóstica, formativa e somativa:

Três grandes funções da avaliação são tradicionalmente reconhecidas no campo educacional:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada antes ou no início de um processo de ensino, identifica os conhecimentos prévios dos alunos e possíveis lacunas de aprendizagem. Serve de base para o planejamento pedagógico.
- **Avaliação formativa:** ocorre de forma processual e contínua. Tem como foco o acompanhamento da aprendizagem, possibilitando intervenções pedagógicas imediatas. É uma avaliação voltada para a aprendizagem, e não apenas sobre a aprendizagem.
- **Avaliação somativa:** geralmente realizada ao final de uma etapa (bimestre, semestre, ano), visa aferir os resultados obtidos e comparar com os objetivos previamente estabelecidos. É útil para certificar aprendizagens e promover alunos.

Avaliação institucional e sistêmica:

Além da avaliação em sala de aula, a avaliação educacional compreende também:

- **Avaliação institucional:** voltada à análise do funcionamento das escolas, de seus projetos pedagógicos, da gestão escolar e do clima organizacional. Pode ser interna (autoavaliação) ou externa (realizada por órgãos da administração pública ou entidades independentes).
- **Avaliação sistêmica:** envolve a análise do desempenho de redes de ensino (municipais, estaduais ou federal) por meio de testes padronizados aplicados em larga escala. Exemplo disso são as avaliações promovidas pelo INEP (como o SAEB) ou pelas secretarias estaduais (como o SARESP, em São Paulo).

Bases legais da avaliação educacional:

A avaliação é respaldada por marcos legais, como:



INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

O pensamento geográfico é o conjunto de ideias, conceitos e teorias que explicam a relação entre o ser humano e o espaço geográfico ao longo da história. Ele se desenvolve a partir da necessidade de compreender o mundo, organizar o território e interpretar as transformações da paisagem provocadas tanto pela natureza quanto pelas ações humanas. Ao estudar o pensamento geográfico, é possível entender como a Geografia evoluiu como ciência, acompanhando as mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas das diferentes épocas.

A Geografia, enquanto saber, existe desde as primeiras civilizações, quando os povos antigos já observavam e representavam o espaço ao seu redor por meio de mapas rudimentares, narrativas de viagens e conhecimentos empíricos sobre os ambientes em que viviam. No entanto, a consolidação da Geografia como ciência ocorre de forma mais clara a partir do século XIX, com o surgimento de escolas de pensamento, correntes teóricas e metodologias próprias.

Cada momento histórico influenciou a forma como a Geografia era pensada e praticada. Na Antiguidade, predominava uma visão descritiva e filosófica do espaço. Na Idade Média, a influência religiosa moldou a percepção do mundo. Com o Renascimento, houve uma retomada do interesse pela observação e representação do espaço. No século XIX, a Geografia se formaliza como ciência, e, a partir do século XX, diversifica-se em várias vertentes, como a Geografia Crítica, a Geografia Humanista, a Geografia Cultural e outras abordagens contemporâneas.

Compreender a história do pensamento geográfico permite ao estudante perceber que a Geografia não é uma ciência neutra ou fixa, mas sim dinâmica, plural e profundamente relacionada com os contextos históricos em que se desenvolve. Isso é essencial para uma leitura crítica da realidade, pois revela como os conceitos e os instrumentos geográficos foram e são (construídos para interpretar e transformar o mundo em que vivemos).

As Origens da Geografia

A origem da Geografia está ligada ao desejo humano de conhecer e representar o espaço em que vive. Desde as civilizações mais antigas, o ser humano buscou compreender o ambiente ao seu redor, localizar-se, explorar novos territórios e organizar o espaço. Esses conhecimentos iniciais, mesmo antes da Geografia se constituir como uma ciência, já demonstravam uma preocupação com o estudo do espaço e das relações entre os elementos da natureza e a ação humana.

Geografia na Antiguidade) Grécia e Roma(

Na Grécia Antiga, a Geografia começa a tomar forma como um saber filosófico e empírico. Os gregos foram pioneiros na observação sistemática do espaço e na produção de mapas. Hecateu de Mileto) c476–550 . a.C (foi um dos primeiros a organizar um conhecimento geográfico baseado em relatos de viagens. Já Heródoto) c 425–484 .a.C (.é considerado o” pai da História, “mas também contribuiu para a Geografia com descrições detalhadas de povos e territórios.

Um dos marcos fundamentais foi a obra de Eratóstenes) c 194–276 .a.C ,(que calculou ,com notável precisão para a época ,a circunferência da Terra .Ele também foi o primeiro a usar o termo” geografia) “do grego geo = Terra ,e graphen = descrição .(Outro destaque foi Ptolomeu) c 170–100 .d.C ,(que desenvolveu um sistema de coordenadas geográficas e escreveu a obra Geographia ,influyente por séculos.

No Império Romano, a Geografia manteve seu caráter descritivo e prático, voltado especialmente para fins militares e administrativos. Os romanos valorizavam mapas e descrições de rotas, territórios e povos conquistados, mas não avançaram tanto no campo teórico quanto os gregos.



Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

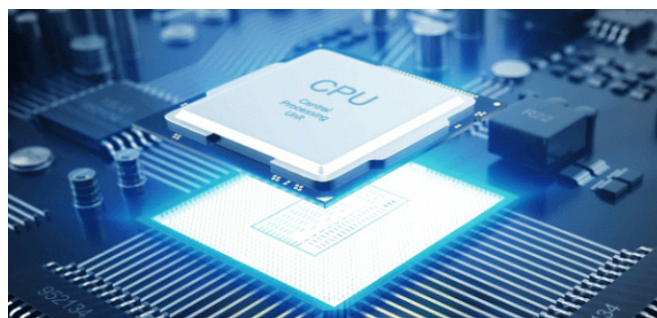
Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU



Prezado(a),

Visto que o edital não especifica o trecho da lei a ser cobrada, separamos algumas matérias e legislações importantes para você. Contudo, indicamos o estudo completo da legislação citada acima.

Bons estudos!

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

► Forma, Sistema e Fundamentos da República

Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo:

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

Princípio Federativo:

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

Princípio Republicano:

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

Princípio do Estado Democrático de Direito:

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

Princípio da Soberania Popular:

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

Princípio da Separação dos Poderes:

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!